

# CORREDORES BIOLÓGICOS E AGROFLORESTAIS PROPOSTOS PELO CARBONO COMPENSADO LEPAC PARA O QUILOMBO DO CABRAL EM PARATY, RJ

Prof. Dr. Carlos Fernando S. Andrade (LEPAC, IB-UNICAMP, [cfeandra@unicamp.br](mailto:cfeandra@unicamp.br)); Jaime L. Rodacoski (LEPAC, UNICAMP, [bio-rodacoski@hotmail.com](mailto:bio-rodacoski@hotmail.com)); Giancarlo S. P. Collesi, CARBONO FLORESTAL ([giancarlo@carbonoflorestal.com.br](mailto:giancarlo@carbonoflorestal.com.br)); Profa. Dra. Eliane Ribeiro da Silva (EMBRAPA Agrobiologia, UFRRJ, [eliane@cnpab.embrapa.br](mailto:eliane@cnpab.embrapa.br)) & Gustavo C. da Matta, LEPAC, [gudamatta@gmail.com](mailto:gudamatta@gmail.com)

## Área Temática: Meio Ambiente

O laboratório de extensão da Unicamp em Paraty, RJ (LEPAC) conseguiu em três anos com o programa Carbono Compensado (CC-Lepac), que nasceu da disciplina Educação Ambiental (BE-597), o plantio de cerca de 9.000 árvores da Mata Atlântica nas margens da rodovia BR-101 (trecho Rio-Santos), de forma a inibir o capim e reduzir queimadas criminosas nas encostas da rodovia. Além das margens da BR-101, estradas vicinais e áreas degradadas improdutivas receberam a indicação do ICMBio para o plantio de árvores nativas.

O LEPAC apresenta aqui o desenvolvimento de uma proposta para a recuperação florestal do Quilombo do Cabral em Paraty-RJ, através da conectividade de fragmentos em diferentes estágios de regeneração, com opção de Sistemas Agroflorestais, de acordo com a participação e interesses da comunidade local.

O Quilombo do Cabral possui área de 512,8 ha e perímetro de 9.784m, com aproximadamente 4,5 km de estradas vicinais (sendo que, de 35 a 40% desta extensão improdutiva ou passível de ser reflorestada). Situado próximo ao Rio dos Meros, o quilombo do Cabral é constituído pela união sócio-territorial de cinco grupos de herdeiros moderadamente bem definidos, que convergem a três núcleos familiares principais que estão para receber do INCRA o Título da terra. São eles os "Alves", os "Lucas" e os "Angélicas", esse último na área conhecida como Cabral (Figura 1).

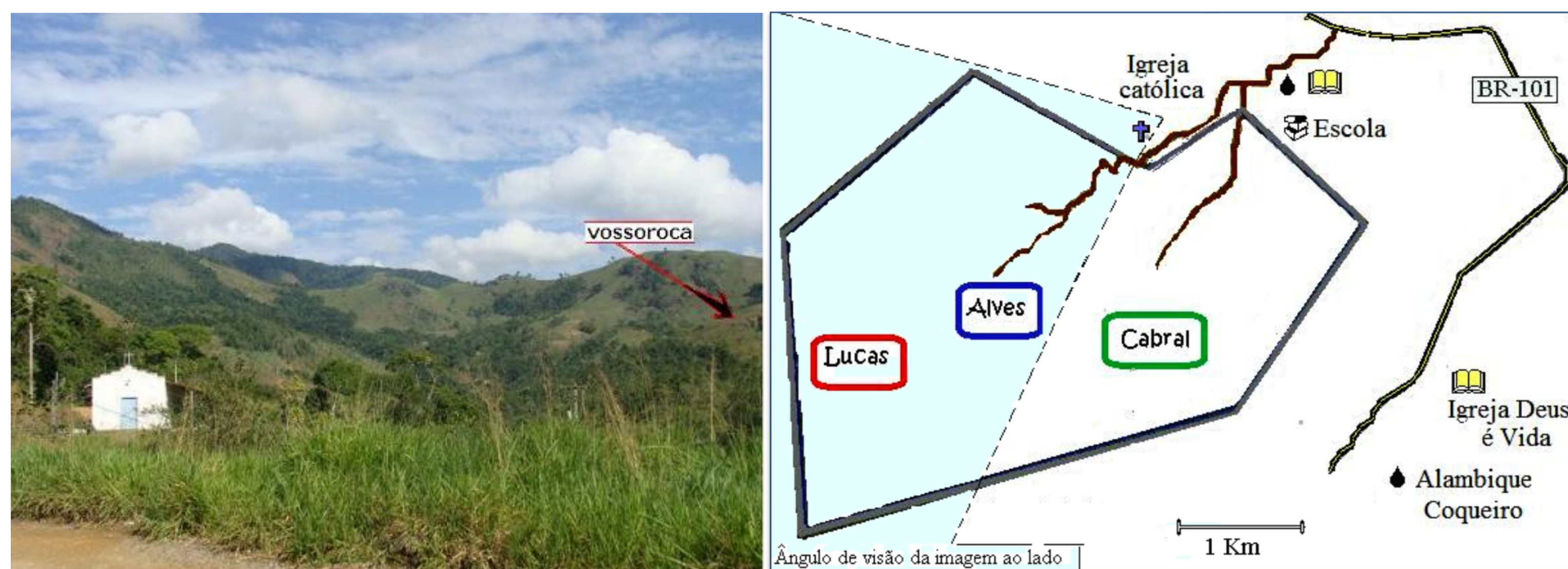


Figura 1. Visão do Quilombo do Cabral (Paraty, RJ) e sua delimitação aproximada mostrando os núcleos familiares (adaptado de Arruti, 2008)

O projeto vem sendo preparado com visitas aos líderes do quilombo e em reuniões técnicas entre os autores e a SEDUMA (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente de Paraty) e o ICMBio (APA Cairuçu), para ser submetido a financiamento, e ser realizada pela Carbono Florestal, empresa especializada em recuperação florestal. Estão previstas atividades envolvendo palestras e oficinas de educação ambiental; recrutamento da comunidade; organização das estruturas de produção; escolha das áreas prioritárias; definição da diversidade e distribuição das espécies no campo; manutenção da área por três anos e monitoramento da evolução da regeneração florestal, sob coordenação dos autores e representantes da SEDUMA e ICMBio (Analista Ambiental e Engenheira Florestal Graziela Moraes Barros).

O estudo está sendo feito baseado em ARRUTI (2008), por meio de análises de imagens via satélite através do programa computacional Google™ Earth e com sete visitas técnicas ao local.

As visitas mais importantes foram duas. Em outubro de 2011, quando foi elaborado um questionário que foi aplicado a proprietários na região do quilombo pelo técnico agrícola Gustavo da Matta, sobre características de suas áreas e sobre sua intenção em colaborar e participar de um eventual projeto de recuperação florestal (Tabela 1). E em 24 de junho e 27 de julho de 2012 foram feitas reuniões com Sr. Domingos Ramos dos Santos, Presidente da Associação dos Moradores do Quilombo do Cabral e Sr. Benedito de Souza, líderes comunitários.

Tabela 1. Resultado das entrevistas com proprietários e seus interesses na recuperação da sua área.

PROPRIETÁRIO (A)	Tem área degradada em:		Tem interesse em:		TIPO DE ÁREA PARA RECUPERAÇÃO
	APP	Não APP	Recuperar a área	Participar da recuperação – Qual atividade?	
Rosa Alves Jesus	Sim	Sim	Sim	Produção de mudas/viveiro; Plantio; Auxiliar no plantio de outras áreas.	Morro e margens de rio
Maria Alves de Jesus	Sim	Sim	Sim	Produção de mudas/viveiro; Plantio; Auxiliar no plantio de outras áreas.	Encosta de morro e estrada
Dari Cruz	Sim	Sim	Sim	Produção de mudas/viveiro; Plantio.	Encosta de morro e margem de rio
Benedito de Souza	Sim	Sim	Sim	Produção de mudas/viveiro; Plantio.	Margem de rio e áreas próximas a casa
Domingos Ramos dos Santos	Sim	Sim	Sim	Produção de mudas/viveiro; Plantio.	Encosta e topo de morro
Antonio J. F. Conti	Sim	Sim	Sim	Não possui interesse	Encosta de morro e estrada

Pelas visitas e imagens Google™ Earth foram inicialmente selecionadas áreas que variam de 1,2ha a 35ha (Figura 2) e estimado seus tamanhos para a possível criação de corredores e SAF junto a comunidade quilombola. Os critérios adotados foram a conectividade dos fragmentos (APPs- maciços circundantes), a fragilidade do solo (topos de morro e encostas com voçorocas) e a proximidade das casas para os SAFs.

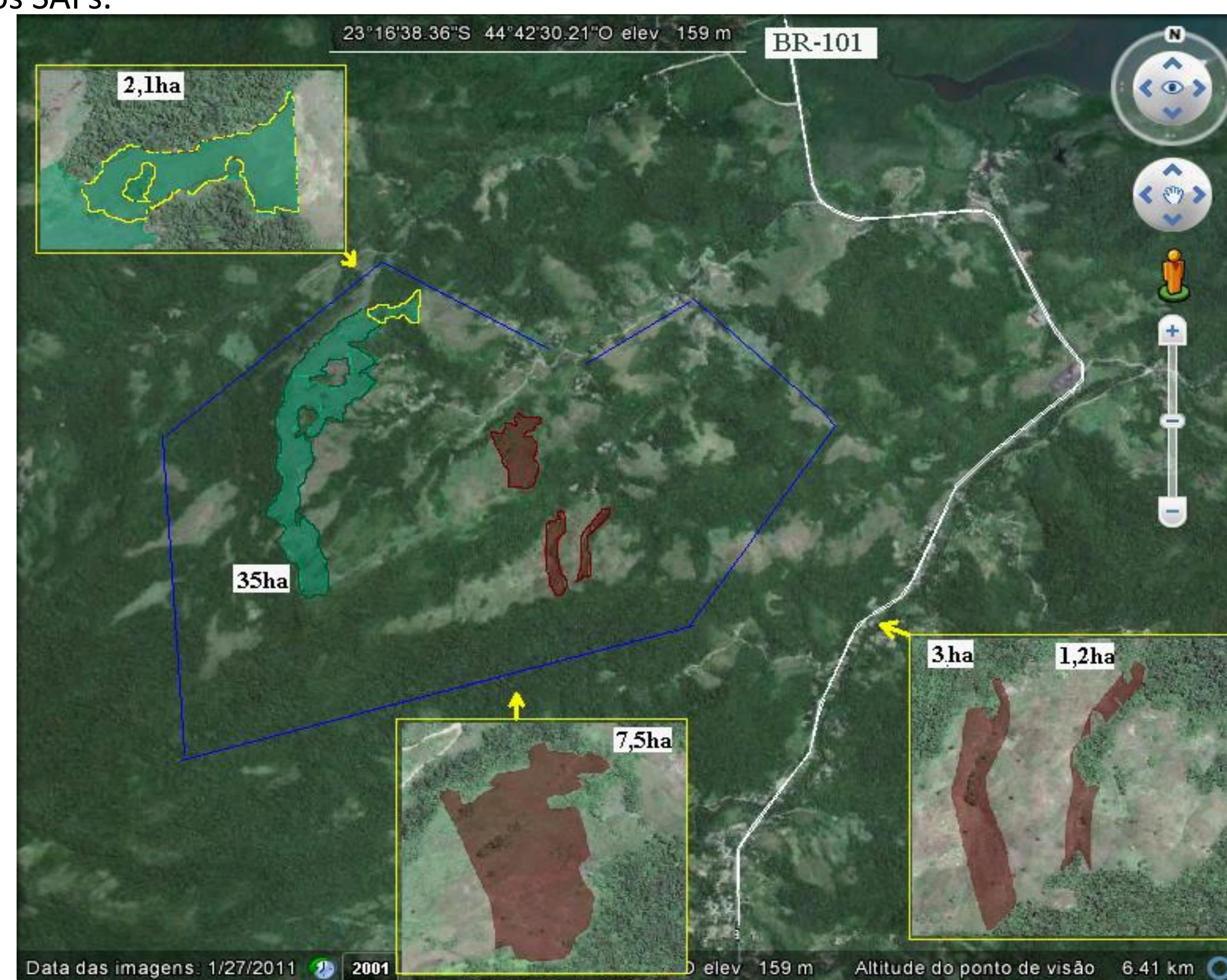


Figura 2. Região aproximada do quilombo do Cabral (azul) e 5 áreas pré-selecionadas para o projeto de recuperação.

Palavras-chave: Corredores biológicos, sistemas agroflorestais, áreas degradadas, recuperação ambiental.